



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO

## ARTICULANDO OLHARES TRANSFORMADORES COM A ARTE

Neste bimestre, serão contempladas as linguagens de Artes Visuais, Dança e Artes Integradas, a partir de práticas artísticas que envolvam a percepção, o sentir, o ouvir, o observar e o entender, por meio de olhares aos espaços em que estamos inseridos; a criação e a experimentação de movimentos espontâneos e as ações corporais em dança; o exercício da escuta ativa através da percepção auditiva; e o criar e o recriar por meio de intervenções artísticas no meio ambiente. Busca-se o desenvolvimento de registro e produção artística articulado às tecnologias e aos recursos digitais em Artes Integradas. Propõem-se práticas que relacionem aspectos políticos, históricos e sociais da produção artística, com ênfase na arte urbana e contemporânea, emoções e temas como a diversidade e o meio ambiente.

### CONTEÚDOS

- Arte urbana.
- Dança experimental.
- Paisagem sonora.
- Paisagem urbana.
- Arquitetura.
- Intervenção.
- Instalação.
- Maquete.
- Ações corporais.
- Desenho de observação e de memória.

### OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

Objetos de conhecimento	Artes Visuais
-------------------------	---------------

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processos de criação</li> </ul> <p>Artes Integradas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contextos e práticas</li> <li>• Arte e tecnologia</li> </ul>
Habilidades	<p>Artes Visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</li> </ul> <p>Artes Integradas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</li> <li>• (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.</li> </ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A coletividade deve ocorrer ao longo da criação, da análise e da experimentação em diversas linguagens artísticas, de modo que os alunos desenvolvam o espírito coletivo e colaborativo.</li> <li>• Despertar o olhar do aluno para o problema do outro, a empatia e o desejo de criar soluções por meio da arte para a inserção de todos na sociedade, tornando-a, assim, mais democrática e inclusiva.</li> </ul>

Objetos de conhecimento	<p>Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos da linguagem</li> <li>• Processos de criação</li> </ul> <p>Artes Integradas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contextos e práticas</li> <li>• Arte e tecnologia</li> </ul>
Habilidades	<p>Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.</li> <li>• (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.</li> <li>• (EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</li> <li>• (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras</li> </ul>

	<p>práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</p> <p>Artes Integradas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</li> <li>• (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.</li> </ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Por meio das práticas e explorando movimentos espontâneos em diversos espaços da unidade escolar, o aluno pode observar os movimentos das pessoas no dia a dia e em meios de circulação midiáticos. Dessa forma, poderá refletir sobre as ações corporais e desenvolver percepção corporal e espacial.</li> </ul>

Objetos de conhecimento	<p>Artes Visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contextos e práticas</li> <li>• Materialidades</li> <li>• Processos de criação</li> </ul> <p>Artes Integradas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contextos e práticas</li> <li>• Processos de criação</li> </ul>
Habilidades	<p>Artes Visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</li> <li>• (EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.).</li> <li>• (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</li> <li>• (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções</li> </ul>

	<p>visuais.</p> <p>Artes Integradas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</li> <li>• (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</li> </ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar com elementos artísticos para evidenciar problemas ambientais de modo a despertar no aluno a consciência em relação ao cuidado e à responsabilidade com o meio ambiente.</li> </ul>

Objetos de conhecimento	<p>Artes Visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Processos de criação</li> </ul> <p>Artes Integradas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contextos e práticas</li> <li>• Processos de criação</li> <li>• Arte e tecnologia</li> </ul>
Habilidades	<p>Artes Visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</li> </ul> <p>Artes Integradas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</li> <li>• (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</li> <li>• (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.</li> </ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A retomada das atividades desenvolvidas ao longo do bimestre, de modo que o aluno veja a si mesmo no processo, auxilia em sua autoavaliação e no reconhecimento de seu crescimento ao longo dos trabalhos.</li> </ul>

## COMPETÊNCIAS GERAIS

Neste bimestre, também serão trabalhadas algumas competências com o objetivo de respeitar princípios universais e ajudar a promover o desenvolvimento cognitivo dos alunos.

Competências gerais desenvolvidas	2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a
-----------------------------------	--

	<p>imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <p>7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p> <p>10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>
--	---

A competência 2 está relacionada à ciência e aos processos de investigação que levam a resultados e respostas a fenômenos que fazem parte do dia a dia do aluno. Aliando-os às linguagens artísticas com criatividade, possibilita ao aluno enxergar as ciências de modo mais lúdico e prazeroso.

A competência 7 está relacionada a conhecimento prévio, repertório cultural e percepção do meio ambiente dos alunos. À medida que percebem o meio em que estão e relacionam que fazem parte desse meio, os alunos podem ampliar seu potencial criativo e aflorar suas reflexões sobre o seu papel na sociedade e no meio em que vivem, possibilitando uma leitura sensível do mundo e a reconstrução dele a partir de novos olhares. É possível incentivar essa competência fazendo com que o aluno se coloque no lugar do outro, estabelecendo uma relação direta com o meio em que está inserido, e, ainda, utilizar como inspiração uma temática relevante para a realidade, algum tema transversal, por exemplo, para a criação individual ou em grupo, valendo-se de uma linguagem híbrida como o cinema.

A competência 10 diz respeito à capacidade de criação e expressão, de trabalhar o coletivo, colocar-se no lugar do outro, agir com responsabilidade, respeitar decisões e pensar em um mundo sustentável, igualitário e com equidade. Muitas situações de aprendizagem são propícias para instigar o desenvolvimento comunicativo dos estudantes, incentivando, ainda, a integração de linguagens interdisciplinares. Na intervenção artística ou em instalações, há tanto o emprego de habilidades nas diversas linguagens artísticas como de habilidades linguísticas e tecnológicas.

O projeto visa alcançar a efetivação das competências gerais 7 e 10, explorando as diversas linguagens sob a perspectiva das manifestações culturais urbanas. A fruição se dará a partir do entrelaçamento de objetos de conhecimento de Arte e Língua Portuguesa. De modo geral, o propósito do projeto é promover o reconhecimento da identidade cultural dos estudantes e a interação com a comunidade por meio de um evento interativo, fomentando práticas corporais de aventura e produções artísticas de várias linguagens.

## HABILIDADES ESSENCIAIS PARA QUE OS ALUNOS POSSAM DAR CONTINUIDADE AOS ESTUDOS

O quadro a seguir apresenta as habilidades essenciais que deverão ser desenvolvidas pelos alunos ao longo do bimestre, para que tenham condições, sem muitas dificuldades, de avançar em suas aprendizagens.

Objetos de conhecimento	Habilidades da BNCC
Artes Visuais <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contextos e práticas</li> <li>• Materialidades</li> <li>• Processos de criação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</li> <li>• (EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.).</li> <li>• (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</li> <li>• (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</li> </ul>
Dança <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos da linguagem</li> <li>• Processos de criação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.</li> <li>• (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as</li> </ul>

	<p>ações corporais e o movimento dançado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</li> <li>• (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</li> </ul>
<p>Artes Integradas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contextos e práticas</li> <li>• Processos de criação</li> <li>• Arte e tecnologia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</li> <li>• (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</li> <li>• (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.</li> </ul>

## PRÁTICAS DE SALA DE AULA

Ao iniciar as aulas, dialogar com os alunos a respeito das temáticas e das propostas que serão abordadas. É importante sempre realizar um diagnóstico, para aclarar sobre o conhecimento prévio do aluno, pois isso possibilita a observação de quais conhecimentos e noções ele desenvolveu ou não ao longo do bimestre. Essa rotina de diálogo e diagnóstico pode ser dinâmica, por meio de rodas de conversa, levantamentos de reflexões e discussões coletivas.

Ao trabalhar as habilidades EF69AR05 e EF69AR35, propõem-se o desenvolvimento e a análise de processos de criação coletiva, utilizando materiais alternativos e recicláveis para criar uma intervenção artística ou uma instalação no meio ambiente, por meio de desenho, colagem, vídeo, maquete e fotografia, com registros do processo criativo individual e coletivo, e de produções audiovisuais. É importante que os alunos estejam apropriados dos trabalhos que apresentarão para a comunidade escolar.

Para trabalhar a habilidade EF69AR31, sugere-se que, sempre ao final de cada atividade, seja feita uma reflexão sobre a importância do conteúdo abordado na aula e sua relação com o dia a dia da turma. Propõe-se a análise dos processos de criação individual e coletiva por meio de rodas de conversa e registros no Diário de Arte, para que

contextualizem o aprendizado e o relacionem com as diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Das habilidades de Artes Visuais e Artes Integradas, é importante que os alunos desenvolvam, durante o bimestre, ao menos as habilidades EF69AR01, EF69AR06 e EF69AR31. Espera-se que, a partir delas, os alunos pesquisem, apreciem e analisem diversas produções artísticas de diferentes épocas e contextos, por meio da experimentação de variadas linguagens artísticas, estabelecendo relações com aspectos históricos, sociais e políticos. Além disso, é importante que desenvolvam processos de criação individual e coletiva, utilizando materiais e recursos alternativos e digitais.

A abordagem das habilidades EF69AR02, EF69AR08 e EF69AR32 propõe a fruição e a análise do meio ambiente em que estão inseridos, bem como do processo arquitetônico do meio em que vivem. Enfatizar a importância das profissões que envolvem diretamente a arte, com destaque para os arquitetos brasileiros, que abordam o tema meio ambiente. Sugerem-se, como nutrição estética, obras relacionadas ao tema meio ambiente, de modo que os alunos relacionem as diversas linguagens artísticas (visuais, audiovisuais, híbridas, entre outras). É importante que, a partir do olhar reflexivo sobre as paisagens que os cercam, os alunos identifiquem e percebam os diversos tipos de construções ao seu redor e quais adequações devem ser feitas para que tornemos o ambiente agradável e acessível a todos.

Recomenda-se que o trabalho com a habilidade EF69AR31 ocorra de maneira coletiva, a partir das proposições que abordem a temática inclusão. Por meio das construções de maquetes, esboços arquitetônicos, instalações e intervenções urbanas, espera-se que os alunos explorem o olhar para a acessibilidade e dialoguem com temáticas recorrentes do cotidiano.

Para trabalhar as habilidades EF69AR10, EF69AR11 e EF69AR12, é importante propor momentos de fruição e análise de diferentes formas de expressão da dança em diversos espaços e contextos. As experiências corporais sugeridas como movimentos espontâneos, explorando os planos alto, médio e baixo, o leve e o pesado, o torcer, dobrar, esticar, entre outros, instigam a curiosidade e potencializam o diálogo entre a turma a respeito dos diferentes corpos e movimentos no cenário urbano. Apresentar obras de arte visuais, híbridas, do teatro e da dança enriquece a nutrição estética e o repertório dos

alunos, fazendo com que eles estabeleçam relações entre diferentes linguagens artísticas e o espaço urbano.

Das habilidades de dança, espera-se que, ao longo do bimestre, o aluno desenvolva ao menos a habilidade EF69AR13, que possibilita o reconhecimento de diversas formas de expressão, encenação e representação na dança, considerando diferentes espaços e maneiras de se expressar. Por meio dessa habilidade, é esperado que os alunos desenvolvam principalmente a consciência corporal individual e coletiva.

No decorrer das aulas, é importante observar as facilidades e as dificuldades dos alunos, sanando possíveis dúvidas e auxiliando-os durante as proposições didáticas. Vale lembrar que o diálogo ao longo das aulas é essencial, por possibilitar a reflexão e a troca de ideias entre a turma, e, conseqüentemente, enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

Os registros são outro elemento importante a ser construído ao longo do bimestre. Por isso, sugerimos o Diário de Arte, para que seja utilizado da melhor forma, lembrando que é importante o aluno ter autonomia para criar a própria organização de registro nesse diário. Ele deve registrar ideias, esboços, desenhos e impressões pessoais, constituindo um registro do que foi mais ou menos significativo em relação às propostas. Além disso, os registros são uma forma de o aluno acompanhar e analisar o próprio processo criativo e o desenvolvimento da poética pessoal. Para o professor, eles constituem uma ferramenta importantíssima para a avaliação.

## PARA SABER MAIS

FORTUNA, Carlos. **Identidades, percursos, paisagens culturais**: estudos sociológicos de cultura urbana. Coimbra: Imprensa da Universidade, 2013.

LABAN, Rudolf. **Dança educativa moderna**. São Paulo: Ícone, 1990.

\_\_\_\_\_. **Domínio do movimento**. São Paulo: Summus Editorial, 1978.

MARQUES, Isabel A. **Dançando na escola**. São Paulo: Cortez, 2003.

MAXIMIANO, L. A. Considerações sobre o conceito de paisagem. **Revista RA'E GA**, Curitiba, Editora UFPR, n. 8, p. 83-91, 2004. Disponível em:  
<<https://revistas.ufpr.br/raega/article/download/3>>. Acesso em: 16 nov. 2018.

SCHAFER, Raymond Murray. **O ouvido pensante**. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2011.